Fábrica de Noobs

Desmistificando: lince branco

Natanael Antonioli

Outubro de 2025

1. SUMÁRIO

2. Com o que estamos lidando? 3

3. Quando, por quem e onde a fotografia foi tirada? 4

4. Qual a espécie de animal mostrada? Ela estava extinta? 7

5. De qual condição o animal fotografado sofre? 9

6. O que torna esse achado raro? 10

7. Qual o simbolismo do lince-ibérico nas religiões? 12

8. A aparição do lince foi relacionada com um pico na ressonância de Schumann? 14

9. E o veado branco que foi avistado recentemente? 16

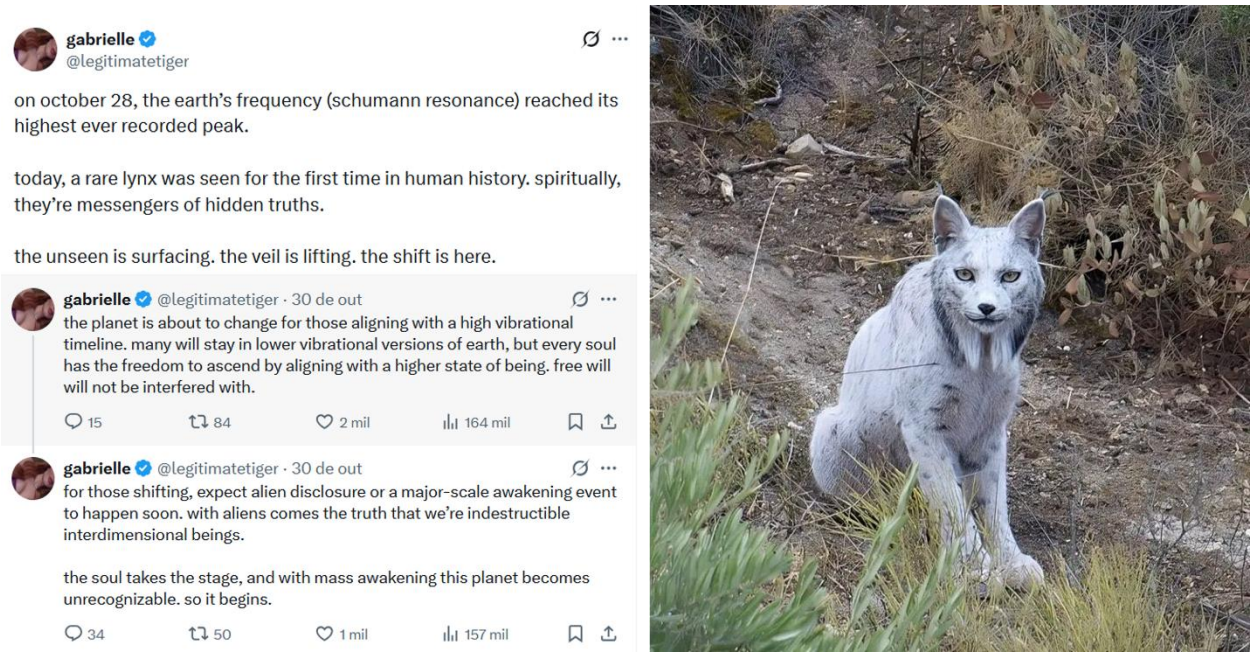
10. Conclusões 18

2. COM O QUE ESTAMOS LIDANDO?

Em outubro de 2025, um lince-ibérico albino foi fotografado na Espanha. Muitas pessoas afirmam que o avistamento tem um significado além do natural, sendo um presságio de algo ruim, bom ou significativo, bem como um indício de que o véu entre este mundo e o desconhecido está cada vez mais fino.

A história fica por conta de uma conta no X pertencente à Gabrielle (https://x.com/legitimatetiger/status/1983978466447126881).

Figura 1: postagens no X e fotografia do lince.


gabrielle
@legitimatetiger
on october 28, the earth's frequency (schumann resonance) reached its highest ever recorded peak.
today, a rare lynx was seen for the first time in human history. spiritually, they're messengers of hidden truths.
the unseen is surfacing. the veil is lifting. the shift is here.
gabrielle @legitimatetiger · 30 de out
the planet is about to change for those aligning with a high vibrational timeline. many will stay in lower vibrational versions of earth, but every soul has the freedom to ascend by aligning with a higher state of being. free will will not be interfered with.
15 84 2 mil 164 mil
gabrielle @legitimatetiger · 30 de out
for those shifting, expect alien disclosure or a major-scale awakening event to happen soon. with aliens comes the truth that we're indestructible interdimensional beings.
the soul takes the stage, and with mass awakening this planet becomes unrecognizable. so it begins.
34 50 1 mil 157 mil

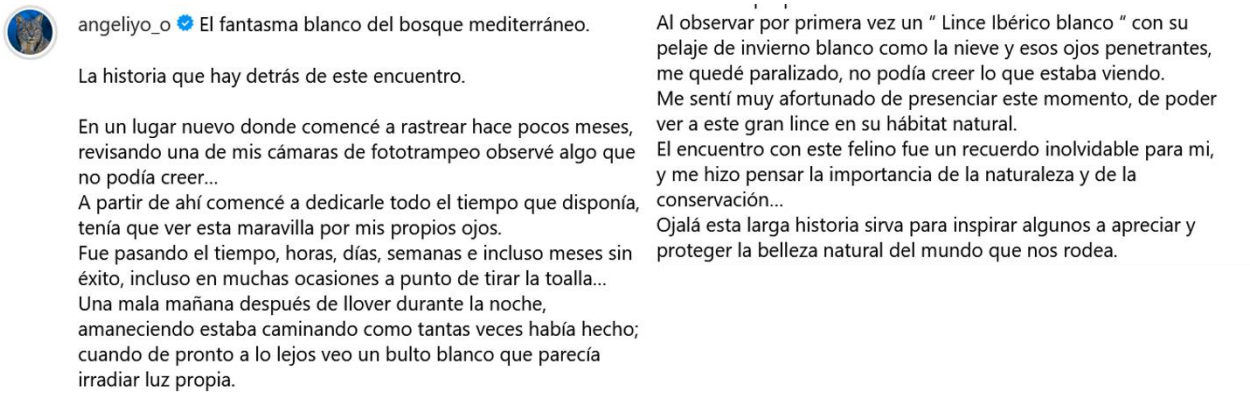
3. QUANDO, POR QUEM E ONDE A FOTOGRAFIA FOI TIRADA?

A fotografia se tornou popular na internet no dia 28 de outubro de 2025 (https://www.instagram.com/p/DQXEvmLjLvK/) mas, na realidade, ela **foi feita no dia 22 de outubro de 2025**. O autor **é Ángel Hidalgo**, um fotógrafo naturalista de 29 anos.

Figura 2: sobre a data da fotografia.

El jiennense Ángel Hidalgo, apasionado de la fotografía de naturaleza, ha logrado una proeza única en el mundo de la fauna ibérica: captar en vídeo e imagen al primer ejemplar de lince ibérico leucístico avistado en la península. El inédito hallazgo se produjo el pasado 22 de octubre en una sierra de Jaén, cuya ubicación se mantiene en secreto por motivos de seguridad y bienestar del animal.

Em seu perfil no Instagram, Ángel explicou (https://www.instagram.com/p/DQMY8xhDLmQ/) como a fotografia foi produzida, e que o registrou **não envolveu um encontro presencial do animal com um humano**, razão pela qual o lince não reage à presença do fotógrafo.



angeliyo_o El fantasma blanco del bosque mediterráneo.

La historia que hay detrás de este encuentro.

En un lugar nuevo donde comencé a rastrear hace pocos meses, revisando una de mis cámaras de fototrampeo observé algo que no podía creer...
A partir de ahí comencé a dedicarle todo el tiempo que disponía, tenía que ver esta maravilla por mis propios ojos.
Fue pasando el tiempo, horas, días, semanas e incluso meses sin éxito, incluso en muchas ocasiones a punto de tirar la toalla...
Una mala mañana después de llover durante la noche, amaneciendo estaba caminando como tantas veces había hecho; cuando de pronto a lo lejos veo un bulto blanco que parecía irradiar luz propia.

Al observar por primera vez un " Lince Ibérico blanco " con su pelaje de invierno blanco como la nieve y esos ojos penetrantes, me quedé paralizado, no podía creer lo que estaba viendo.
Me sentí muy afortunado de presenciar este momento, de poder ver a este gran lince en su hábitat natural.
El encuentro con este felino fue un recuerdo inolvidable para mi, y me hizo pensar la importancia de la naturaleza y de la conservación...
Ojalá esta larga historia sirva para inspirar algunos a apreciar y proteger la belleza natural del mundo que nos rodea.

Na realidade, a imagem foi feita com uma câmera própria para captura furtiva de imagens da vida selvagem (referida por ele como *câmara de fototrampeo*). Esses equipamentos (https://fototrampeo.es/pt/) são **projetados para serem instalados de forma discreta** no ambiente, como em uma pedra, árvore ou arbusto e, então, **usam a detecção de movimento para gravar imagens ou vídeos**.

Figura 3: câmeras do tipo.

Ángel afirma que as imagens foram feitas **em uma serra de Jáen**, uma **cidade no sul da Espanha** com pouco mais de 100 mil habitantes.

Figura 4: local na Espanha.

Porém, **o local exato não foi divulgado**. A razão é bastante evidente: **o animal fotografado é raro** (verificaremos o quão raro nas próximas seções) e é um alvo em potencial para ser caçado ou capturado e, então, **ser vendido no mercado negro**.

Alguns afirmam que a imagem é "parece inteligência artificial", mas se limitam a apresentar uma impressão pessoal e **não argumentos que realmente possam ser validados** – que, até o momento, **não surgiram**.

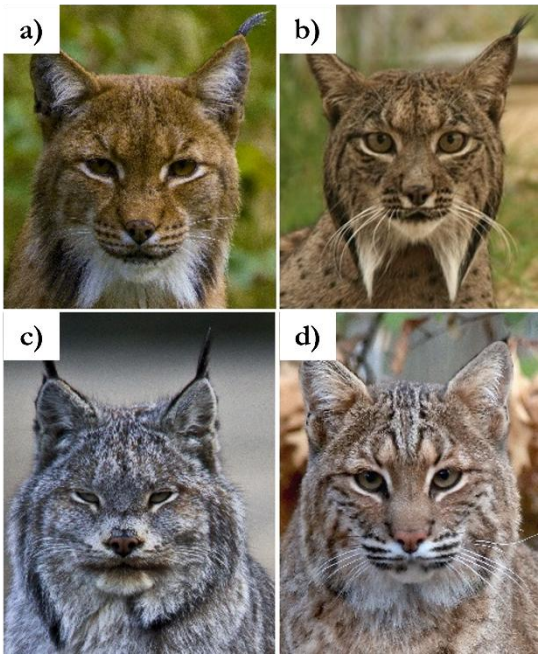
Porém, surgiram muitos usuários que utilizaram inteligência artificial para "melhorar" a qualidade da imagem. Uma inteligência artificial generativa, como o nome indica, **apenas preenche as lacunas existentes na imagem com o que calcula ser mais provável**, mas **não é capaz de restaurar detalhes com garantia de que eles correspondam à realidade**.

Em uma investigação científica, é esperado que achados anômalos ocorram. Porém, que os documenta tem o dever de ser o mais transparente possível, **e Ángel de fato foi**, pois apresentar uma localização exata colocaria o animal em risco. Como **nada até o momento indica que Ángel está perpetrando uma fraude** e tudo aponta para um trabalho sério, **consideramos que a fotografia é genuína** até que evidência do contrário surja.

4. QUAL A ESPÉCIE DE ANIMAL MOSTRADA? ELA ESTAVA EXTINTA?

O animal mostrado **é um lince-ibérico** (*Lynx pardinus*), **uma espécie de lince endêmica da Península Ibérica** e uma das quatro espécies de lince existentes atualmente no mundo.

Figura 5: quatro espécies existentes de lince. (a) lince-euroasiático (Europa e Ásia), (b) lince-ibérico (Península Ibérica), (c) lince-pardo (América do Norte), (d) lince-do-Canadá (Canadá e Alaska).



Por **estar confinado à Portugal e Espanha** e ter sido alvo de caça descontrolada, a população de linces-ibéricos **caiu para cerca de 61 indivíduos em idade reprodutiva no ano de 2001** (https://iucn.org/press-release/202406/iberian-lynx-rebounding-thanks-conservation-action-iucn-red-list) fazendo com que fosse considerada ameaçada de extinção.

No entanto, graças a projetos de conservação, esse número **havia aumentado para 648 em 2022** e **para 1668 em 2024**, ocupando, então, uma área de mais de 3 mil quilômetros quadrados.

Figura 6: sobre a população de linces-ibéricos.

Isso já era conhecido antes desse avistamento, e não só **se sabia que o lince-ibérico não estava extinto**, como **a espécie jamais foi classificada como extinta**. Avistamentos, apesar de raros, **continuavam a ocorrer e eram registrados frequentemente até mesmo por Ángel** (que tem um álbum dedicado à espécie em https://www.instagram.com/stories/highlights/17885203290192575/). Porém, linces ibéricos **normalmente não possuem pelagem branca**.

Figura 7: lince-ibérico.

5. DE QUAL CONDIÇÃO O ANIMAL FOTOGRAFADO SOFRE?

A condição que vem à mente quando observamos o animal é o albinismo, caracterizado pela falha na síntese de melanina, mas **o animal possui olhos e pontos com pigmento**. O termo correto **é leucismo**, em que **células pigmentadas apresentam problemas ou falham totalmente**, resultando em um animal com certas regiões brancas, mas não todas.

O leucismo **pode ter múltiplas causas** e, como o lince não foi capturado nem estudado, **não sabemos a causa para o caso desse indivíduo** – e provavelmente nunca saberemos dada a relação custo-benefício de uma pesquisa do tipo. Porém, é razoável supor que **a causa é uma mutação genética**.

Leucismo **é relativamente comum no mundo animal**, ocorrendo nas mais diversas espécies. É evidente que, em espécies diferentes, **o tipo de mutação, o gene responsável e a prevalência na população variam**.

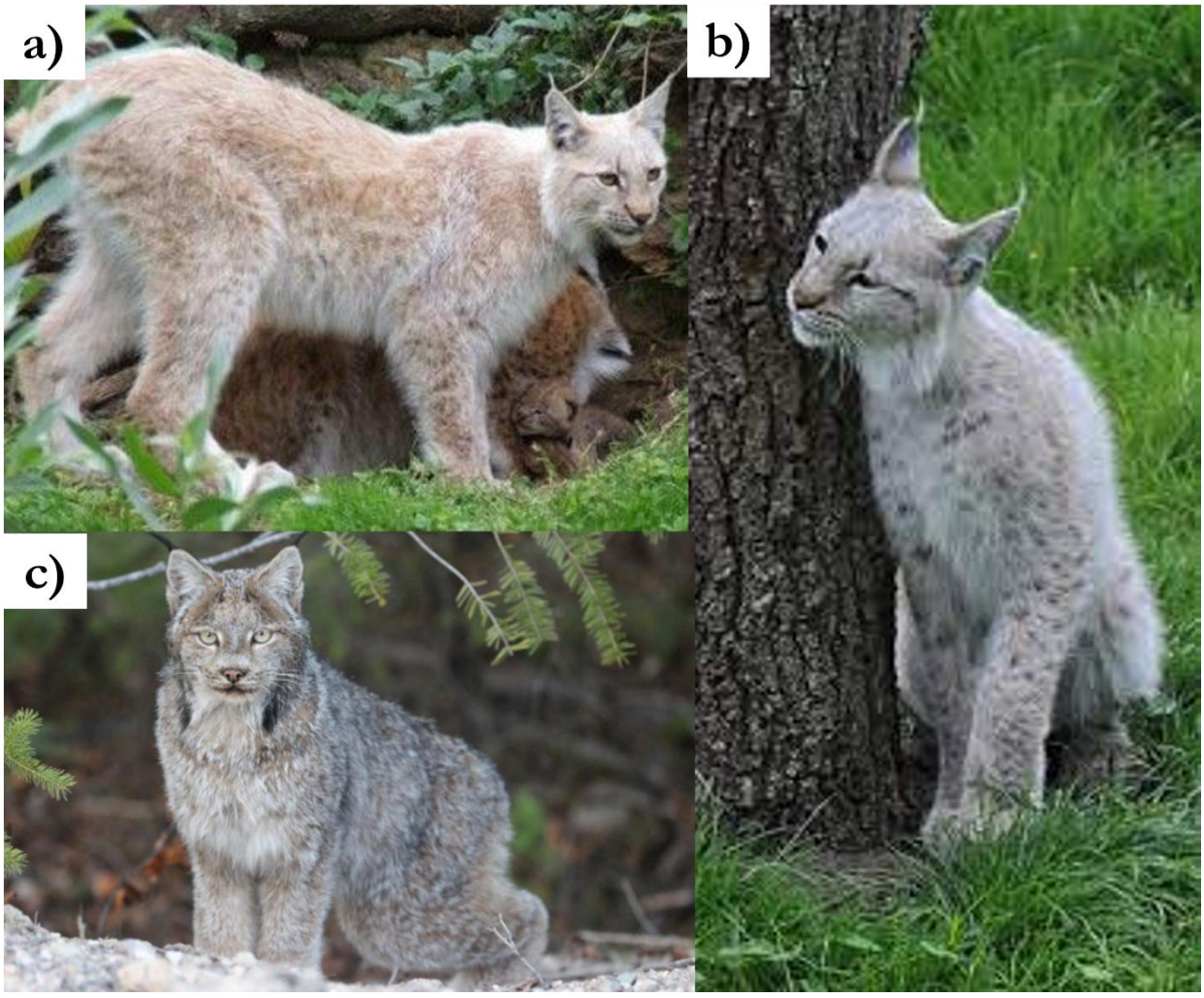
Figura 8: animais com leucismo.

6. O QUE TORNA ESSE ACHADO RARO?

Em teoria, **todo animal pode sofrer de leucismo**, que significa que **um lince-ibérico com leucismo sempre foi considerado possível de existir**. Porém, leucismo é uma condição relativamente rara, **apesar de já ter sido vista nos outros três tipos de lince**.

Estima-se que a prevalência da condição entre grandes felinos **seja de 1 em cada 30 mil nascimentos**, com uma taxa de sobrevivência menor porque a pelagem usual auxilia na camuflagem do animal. Linces-canadenses já são naturalmente esbranquiçados, **mas há imagens de linces-euroasiáticos e linces-pardos sofrendo de leucismo**.

Figura 9: (a) lince-pardo e (b) lince-euroasiático sofrendo de leucismo, (c) lince-canadense.



Porém, ainda que a incidência de leucismo seja a mesma em todas as quatro espécies de linces, o total de indivíduos existentes é diferente. Isso significa que é muito mais fácil encontrar um lince-pardo (2,3 milhões indivíduos) ou lince-euroasiático (80 mil indivíduos) com leucismo **do que um lince-ibérico** (2 mil indivíduos) ou lince-canadense (12 mil indivíduos).

Até então, um lince-ibérico com leucismo jamais havia sido avistado, **algo esperado para uma espécie que só passou a marca dos mil indivíduos 5 anos atrás**. O achado é certamente curioso e peculiar, mas **de nenhuma forma desafia nossa compreensão da realidade**.

Como o animal avistado é de uma espécie conhecida sofrendo de uma condição conhecida que já sabíamos ser capaz de afetar indivíduos dessa espécie**, não há razões para concluir que sua mera existência implica em uma origem extraordinária**, como uma criatura vinda de um portal interdimensional.

7. QUAL O SIMBOLISMO DO LINCE-IBÉRICO NAS RELIGIÕES?

Muitos afirmam que o lince-ibérico é um animal simbólico em várias religiões e, por isso, sua aparição deve possuir algum significado, seja como um presságio de algo ruim, bom, ou, no mínimo, significativo.

Argumentar que o avistamento é um presságio porque isso faz parte das crenças de alguma religião **é uma falácia lógica conhecida como apelo à fé**, muitas vezes **combinada com outra falácia lógica conhecida como apelo à tradição**. Em alguns casos, porém, a tradição alegada **sequer existe**.

Por exemplo, um portal (https://spiritandsymbolism.com/iberian-spiritual-meaning-symbolism-and-totem/) procura trazer o significado do lince-ibérico em múltiplas culturas, mas **parece somente apresentar misticismo moderno falsamente atribuído**.

Por exemplo, nativos americanos veriam o lince-ibérico como símbolo de resiliência e persistência, e nigerianos como um símbolo de poder. Porém, **é pouquíssimo provável que esses povos tenham tradições sobre um animal que sequer existe onde eles habitam**.

Figura 10: trecho do artigo.

Iberian Lynx Native American Symbolism

The Iberian Lynx is a powerful symbol for Native Americans, representing resilience, courage, and strength. This wildcat is the most endangered cat species in the world, with only 400-500 of them remaining in the wild. Despite its threatened status, Native Americans admire the Iberian Lynx's spirit and tenacity for thriving.

The Iberian Lynx is a precious animal that reminds us that we can survive against all odds when we bring our courage and strength together. It upholds important cultural values of Native American life and serves as an encouraging reminder to persevere in tough times.

Figura 11: trecho do artigo.

Iberian Lynx African Symbolism

The Iberian lynx has a significant presence in African symbolism that is deeply symbolic and spiritual. It is believed to have its origins in ancient Nigerian mythology and has been held in high esteem as a totem of strength, courage, and knowledge by African cultures for centuries. As a potent symbol of the circle of life, the Iberian lynx represents fertility and abundance, courage in adversity, and protection from darkness.

Um texto muito mais sério encontra-se em https://sci-hub.se/https://doi.org/10.3167/ajec.2016.250202, no qual representações do lince (ibérico e euroasiático) na Europa Ocidental são discutidas.

Sabemos que no período paleolítico e neolítico **surgem algumas imagens de linces em paredes de cavernas**, bem como **diversos amuletos feitos com dentes de linces** são produzidos.

Na antiguidade clássica, o lince é representado como **um símbolo da conquista da natureza por humanos**, bem como de **um predador perigoso, astuto e com boa visão**. Na idade média, esse folclore **evolui para uma capacidade de visão sobrenatural**, e o lince é utilizado para simbolizar a omnisciência de Deus.

Ao mesmo tempo, a urina de lince **era solidificada e considerada uma pedra preciosa** na Europa central, e garras e pelos de lince **eram enterrados junto com humanos em cerimônias na Escandinávia**. Garras e dentes de lince também foram usados, na Idade Média, para **produzir amuletos contra fraqueza, epilepsia e espasmos**.

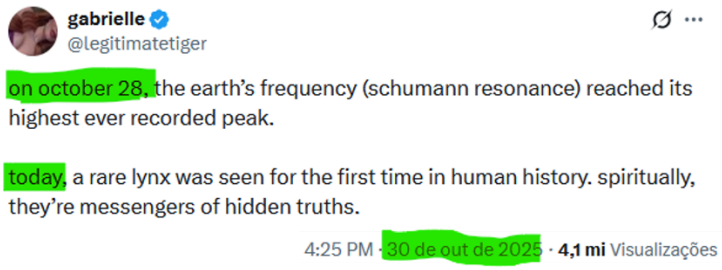
8. A APARIÇÃO DO LINCE FOI RELACIONADA COM UM PICO NA RESSONÂNCIA DE SCHUMANN?

A ressonância de Schumann é uma região entre a ionosfera e a superfície terrestre que funciona como uma cavidade, **mantendo ondas eletromagnéticas estacionárias** que são excitadas por raios e atividade solar e existem em alguns picos, mais especificamente 7,83 Hz; 14,3 Hz; 20,8 Hz; 27,3 Hz e 33,8 Hz.

Há uma crença sobre a ressonância de Schumann afetar comportamento animal e humano, mas demonstramos em um vídeo anterior (https://www.youtube.com/watch?v=DbCrJ6wC4nA) que essas alegações são baseadas em autocorrelação e que, **quando eliminamos esse fator, os resultados dos estudos não as sustentam**.

Alguns perfis afirmam que a ressonância de Schumann deve um pico no dia 28 e que "hoje" – no caso, no dia 29 – o animal tinha sido avistado. Gabrielle vai ainda mais longe, e afirma que a leitura do dia 28 foi "a maior da história humana".

Figura 12: postagem de Gabrielle.


gabrielle
@legitimatetiger
on october 28, the earth's frequency (schumann resonance) reached its highest ever recorded peak.
today, a rare lynx was seen for the first time in human history. spiritually, they're messengers of hidden truths.
4:25 PM · 30 de out de 2025 · 4,1 mi Visualizações

O dia 28 de fato **foi marcado por maior intensidade** segundo uma estação de medição na Rússia (https://archive.is/DAZQg), mas **isso é extremamente comum**, tendo ocorrido em muitos outros momentos (https://archive.is/https://sos70.ru/), e está longe de ser o "maior pico" – na verdade, sequer existe um "maior pico" porque essa medição **é composta de múltiplos vetores de frequência,** o motivo pelo qual Gabrielle nunca forneceu a intensidade registrada no dia 28.

Figura 13: leitura do dia 28.

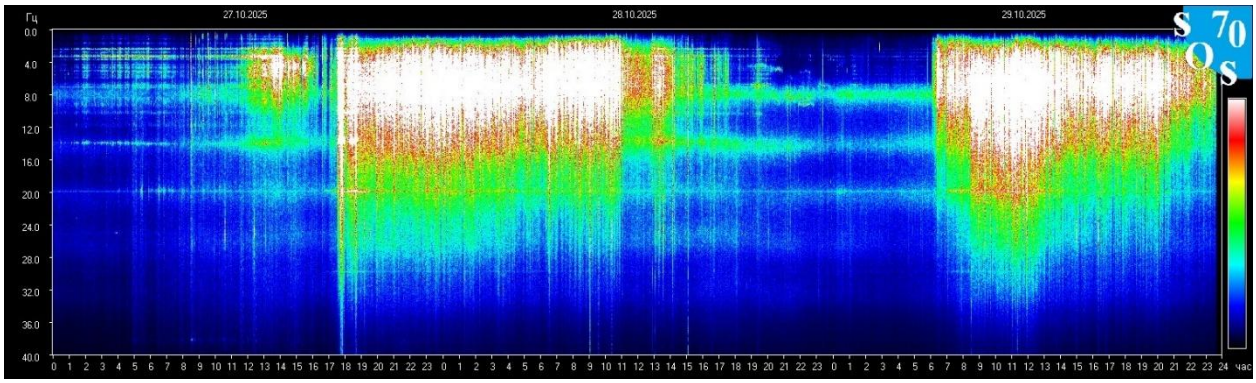
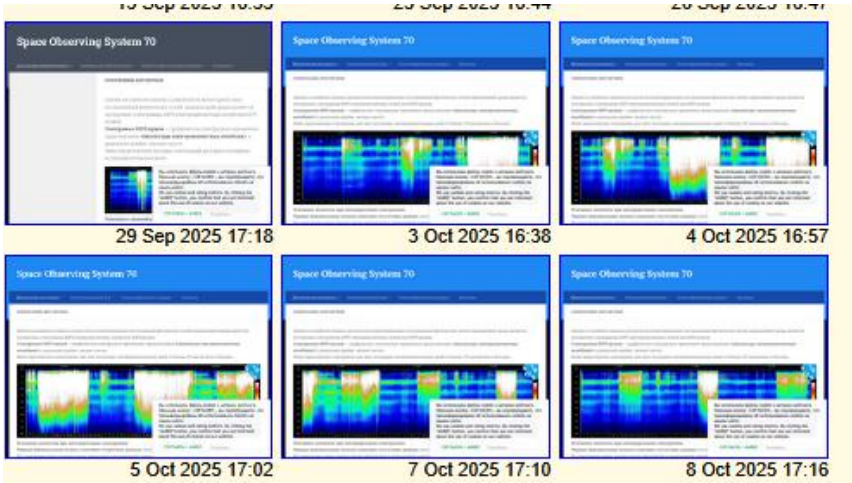
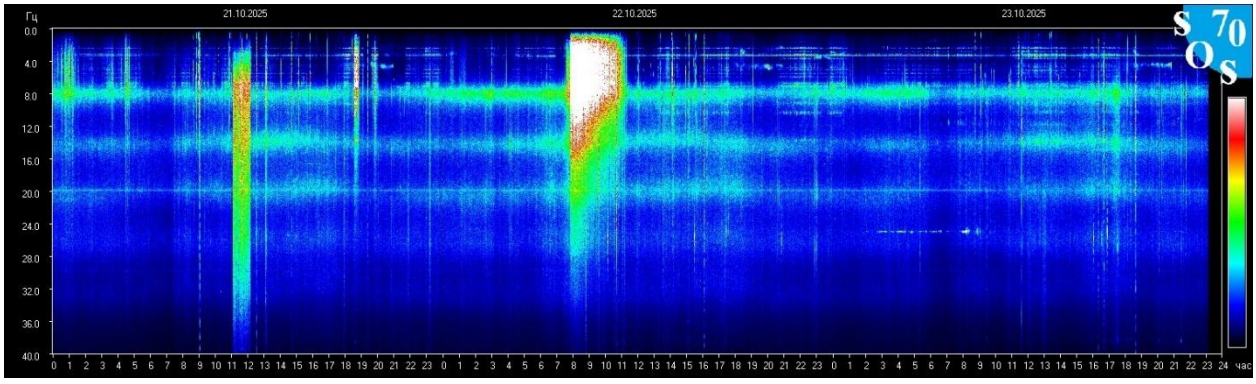


Figura 14: outras leituras tão intensas quanto, mas de outros momentos.



Além disso, Gabrielle esquece um detalhe crucial: o lince **foi visto no dia 22, ou seja, 6 dias antes do dia 28**. E, curiosamente, uma captura desse dia (https://archive.is/tuY8l) revela que **a ressonância de Schumann estava pouco intensa**, justamente **o oposto do que foi alegado**.

Figura 15: leitura do dia 22.



9. E O VEADO BRANCO QUE FOI AVISTADO RECENTEMENTE?

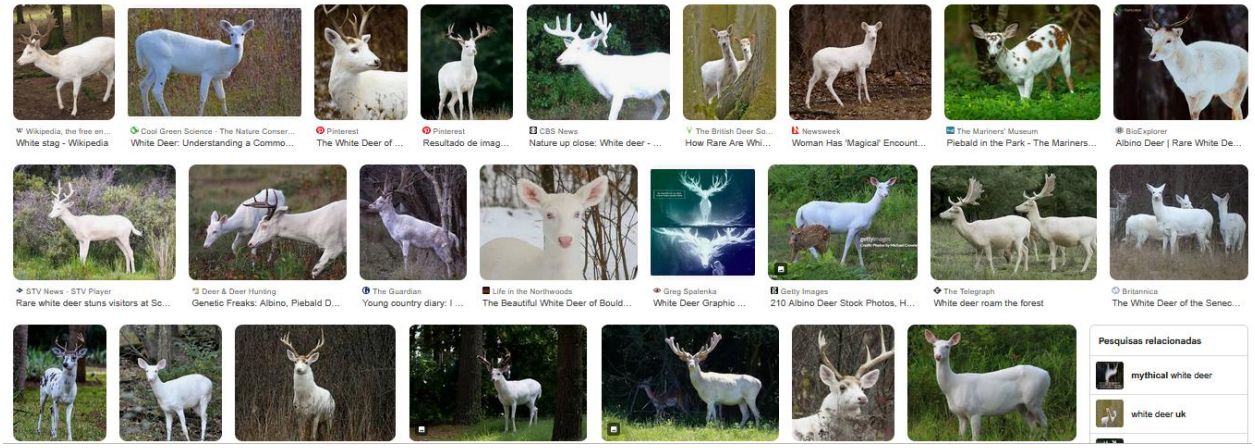
Um perfil (https://x.com/AJpart2EW/status/1983876558394691611) afirmou que considera muito improvável que dois animais tão raros sejam vistos em tão pouco tempo, compartilhando o vídeo de um veado branco.

Figura 16: postagem.

Simply AJ aka Tom Bombadil @AJpart2EW · 30 de out
I don't believe in certain coincidences bc that's two rare animal sightings in a short time.
TikTok
@damessstudio

Apesar de a incidência de leucismo e albinismo ser semelhante em veados, veados **são muito mais comuns que linces** e, por isso, **existem centenas de imagens na internet com avistamentos do tipo** (https://www.google.com/search?q=white+deer).

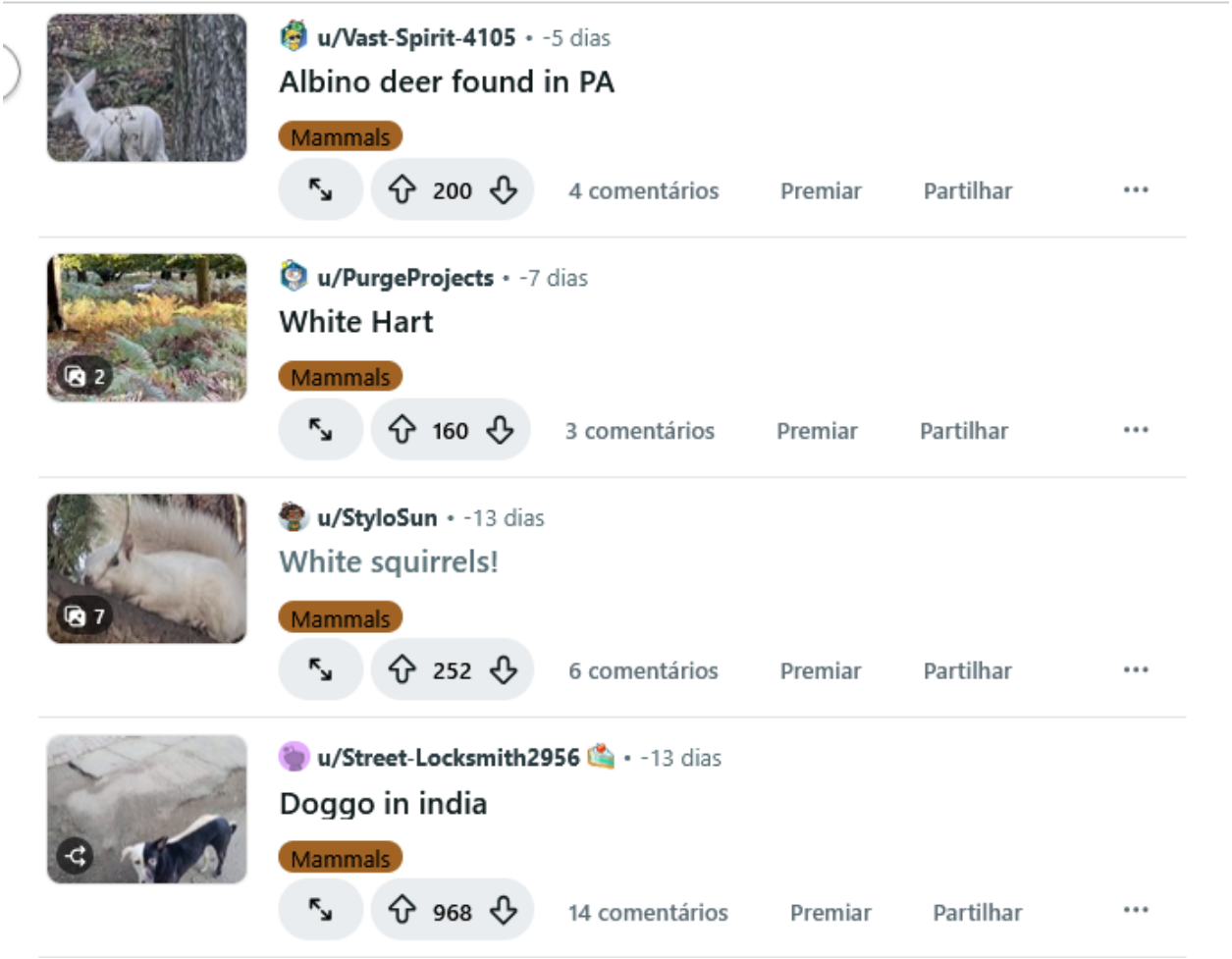
Figura 17: veados brancos.


White stag - Wikipedia
White Deer: Understanding a Commo...
The White Deer of ...
Resultado de imag...
Nature up close: White deer - ...
How Rare Are Whi...
Woman Has 'Magical' Encount...
Piebald in the Park - The Mariners...
Albino Deer | Rare White De...
Rare white deer stuns visitors at Sc...
Genetic Freaks: Albino, Piebald D...
Young country diary: I ...
The Beautiful White Deer of Bould...
White Deer Graphic ...
210 Albino Deer Stock Photos, H...
White deer roam the forest
The White Deer of the Senec...
Pesquisas relacionadas
mythical white deer
white deer uk

Além disso, qualquer animal ligeiramente majestoso com leucismo ou albinismo seria suficiente para produzir uma postagem como a que vemos acima. Com 8 bilhões de pessoas no mundo e uma fração delas entrando em contato com animais, **isso ocorre com frequência**.

Na comunidade do Reddit *r/RealLifeShinies* (https://www.reddit.com/r/RealLifeShinies/), pessoas postam animais com coloração pouco usual que encontram, e **a maioria deles tem leucismo ou albinismo**, indicando que esse fenômeno é raro, **mas continua sendo mundano**.

Figura 18: postagens da comunidade.



10. CONCLUSÕES

Assim, podemos concluir que o avistamento feito por Ángel **é extremamente raro, foi o primeiro dentro da espécie e é de grande valor para observações naturalistas**. Porém, ele se resume **a um lince-ibérico com leucismo**.

Isso significa que muitas das narrativas publicadas são falsas. Em primeiro lugar, **não existe uma espécie chamada lince-ibérico-branco**, pois esse é um animal portador de uma mutação genética. Em segundo lugar, o lince-ibérico **jamais foi declarado extinto** e, antes desse avistamento, nós já sabíamos que **existiam cerca de 2 mil indivíduos** habitando Portugal e Espanha.

O leucismo **é uma condição existente na maioria espécies de vertebrados**, e sua aparição em um lince-ibérico **não é nenhum fato inexplicável**, mas algo previsto: também **sabíamos que linces-ibéricos podiam sofrer de leucismo**, só nunca havíamos visto um exemplar.

É possível que, sabendo que **apenas observamos um exemplar inédito de uma espécie conhecida sofrendo de uma condição conhecida**, você perceba que **o acontecimento em questão é mundano** e, portanto, **não representa um presságio de qualquer tipo de evento extraordinário**. Além disso, tentativas de associar o evento com anomalias da ressonância de Schumann **se sustentam em uma data errada**.

Caso um evento extraordinário venha a ocorrer, é provável que pessoas associem com a aparição do lince e, ao mesmo tempo, cobrem aqueles que apontaram uma não-correlação. Aqui, podemos fazer duas analogias com situações do mundo real:

I. Sabemos que fumar regularmente causa câncer de pulmão. Isso não significa que se abster do cigarro irá livrar uma pessoa de câncer de pulmão, nem que fumar irá garantir câncer de pulmão – apenas que **pessoas que fumam tem maior chance de ter câncer de pulmão**.

II. Sabemos que torcer para o Palmeiras não causa câncer de pulmão. Isso não significa que palmeirenses não terão câncer de pulmão ou que torcedores de outros times terão câncer de pulmão, apenas que **entre torcedores do Palmeiras e torcedores de outros times com a mesma demografia, a incidência de câncer de pulmão será a mesma**.

Dessa forma, o fato de um lince branco não ter relação com eventos extraordinários não significa que nenhum evento extraordinário acontecerá após um lince branco aparecer, apenas que **a aparição de um lince branco não altera a probabilidade de um evento extraordinário ocorrer**.